

A NOVA HISTÓRIA NO DIREITO BRASILEIRO

PEREIRA, Giulliana Gadelha (Monitoria Direito/UFPR)

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa em andamento, iniciada recentemente sua conclusão é prevista para o início do ano de 2016; e, portanto, não têm resultados conclusivos, apenas apontamentos parciais. Objetiva-se fazer uma análise das obras do historiador Jacques Le Goff, procurando achar as características estruturais da “Nova História” e aplicá-las dentro da história do direito brasileiro. A questão que levou à pesquisa deste tema é de descobrir qual seria a história da mentalidade do direito, no sentido de entender quais são as áreas que mais influenciam o pensamento jurídico de uma época, existe uma resposta única ou cada subtema do direito tem por pilares estruturantes sua própria rede de influências? Essa pesquisa é a primeira fase de um projeto de iniciação científica, que busca por tema geral fazer uma construção jurídica dos direitos femininos no Brasil Republicano; de tal modo, essa fase inicial busca elucidar um método de análise que seja adequado para visualizar influências pouco explícitas para o direito, e imprescindível para a continuidade do projeto. As obras de Le Goff analisadas serão: Reflexões sobre a história, História e memória, Uma Vida para a História, A história deve ser dividida em Pedacos, Os Intelectuais na Idade Média, Para Uma Outra Idade Média: tempo, trabalho e cultura no Ocidente, Uma Breve história da Europa e Heróis e Maravilhas da Idade Média. Como o objetivo desta fase é a análise da obra de um autor, buscando entender seu método de pesquisa, opta-se pela abordagem hermenêutica. Chega-se a esta conclusão por influência de duas pesquisas anteriores; a primeira é a coleção *Grundzüge Einer Historik*, de Jörn Rüsen que pontua a necessidade de uma atenção especial para a escolha metodológica a partir dos objetivos do pesquisador. A segunda obra basilar à escolha da hermenêutica para a avaliação das obras de Le Goff, é um artigo de Pedro Spinola Caldas, *Teoria e prática da metodologia da pesquisa histórica: reflexões sobre uma experiência didática*, em que ele analisa as obras de Rüsen para mostrar como o método hermenêutico tem uma aplicabilidade maior para as pesquisas científicas do que se pressupõe inicialmente. Até o presente momento as leituras iniciais foram com o intuito de identificar uma abordagem consistente com a bagagem intelectual das obras de Jacques Le Goff, o que levou até a hermenêutica; tomando esses resultados por base os próximos passos são da análise pelos critérios hermenêuticos das obras supracitadas, iniciando-as pela obra Maravilhas da Idade Média. O cuidado com o método de pesquisa deve ser redobrado quando pensamos em tratar de teoria da história, pois debruça-se sobre um objeto de estudo muito pontual, principalmente ao falarmos de Jacques Le Goff como marco teórico.

Palavras-chave: hermenêutica; anais; história das mentalidades; Jacques Le Goff; direito.